Doi: [dx.doi.org/10.17921/2525-5320.2016.265-266](https://doi.org/10.17921/2525-5320.2016.265-266)

NOVOS MODOS DE INTERAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM ATRAVÉS DO *WHATSAPP*

Lucinalva Rosangela Panuci* - UNOPAR

Luciane Guimarães Batistella Bianchini* - UNOPAR

Palavras-chave: Interações. Aprendizagem. Aplicativo *WhatsApp*.

INTRODUÇÃO

Nosso estudo é resultado de uma pesquisa financiada pela CAPES, de cunho qualitativo realizada por meio do estudo de caso, de uma proposta de ensino e aprendizagem em sala de aula e extraclasse, com o aparelho *Smartphone*, através do aplicativo *WhatsApp*. Ensinar e aprender com novas tecnologias são um grande desafio, e demanda da escola a quebra de paradigmas antigos. A inclusão de NTICs transforma não só o modo de comunicar, mas também de interações do aluno com o conhecimento e relações interindividuais presentes no contexto educativo.

Investigar as possibilidades de utilização do aplicativo *WhatsApp* como recurso pedagógico em atividades na sala de aula e extraclasse, bem como analisar modos de interação presentes neste contexto.

MATERIAL E MÉTODOS

A metodologia adotada foi de cunho qualitativo, por meio de um estudo de caso, envolvendo 112 alunos de três escolas, sendo um colégio particular (ensino médio) e dois colégios (ensino fundamental) público.

Para análise da proposta sobre a utilização do *Smartphone* com o uso do aplicativo *WhatsApp*, junto à disciplina de Língua Portuguesa, dividimos a pesquisa em três etapas para a coleta de dados.

- Aplicação de questionário com 3 perguntas sobre a utilização dos *WhatsApp* pelos alunos.

* E-mail: ronucci123@gmail.com

* E-mail: luannbi@hotmail.com

- Construção de regras junto ao grupo de alunos para utilização do *Smartphone- WhatsApp* em atividades em sala de aula e extraclasse.
- Roteiro de observação das interações do grupo através do WhatsApp.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A inclusão do *WhatsApp* enquanto apoio a aprendizagem gerou inicialmente dificuldades dos alunos em relacionar-se entre si prevalecendo interações de inimizades, desinteresse com o conhecimento e solicitação intensa do professor. Na medida em que o professor passou a intervir explicando a proposta e construindo regras de conduta no grupo, os alunos passaram a interagir autonomamente com o conhecimento e positivamente com os colegas.

CONCLUSÃO

Concluímos que as novas tecnologias como é o caso do WhatsApp pode ser um recurso pedagógico promotor de aprendizagem, mas isso demanda tanto do professor quanto dos alunos a construção de sentidos e regras que incluam tal instrumento em sala de aula.

REFERÊNCIAS

LÉVY, P. *A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço*. São Paulo: Loyola, 2007.

MORAN, J.M. *Mudar a forma de ensinar e de aprender com tecnologias: transformar as aulas em pesquisa e comunicação presencial-virtual*. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/uber.htm> . Acesso em: 21 set. 2012.

KENSKI, V.M. *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. São Paulo: Papirus, 2012.

UNESCO. Diretrizes de políticas para aprendizagem móvel. 2014. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0022/002277/227770por.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2016.